

REVISTA



Ano XVI - Nº 101 - Setembro/Octubro de 2025

AGRO CONECTADO

Novas gerações transformam o agronegócio brasileiro com o uso de tecnologias

Raquel Wedmann,
Terra Roxa (PR)



Utrisha[™] N traz mais vitalidade e maximiza o potencial da sua lavoura de soja. É um fixador foliar de nitrogênio que faz parte do portfólio de produtos biológicos da Corteva Agriscience, desenvolvido para ajudar a manter sua

propriedade rural saudável e produtiva, hoje e amanhã. São soluções com desempenho comprovado, ideais para trabalhar em conjunto com as práticas agrícolas já adotadas e que vão fazer a diferença no seu negócio e no seu futuro.



Como Utrisha[™] N fornece nitrogênio durante todo o ciclo da cultura de forma eficaz e controlada?

- 1 Utrisha[™] N converte o nitrogênio do ar para a planta, entrando através dos estômatos e chegando às células das plantas.
- 2 Em seguida, o N₂ do ar é transformado em amônio, resultando em um fornecimento constante do nutriente para a planta.

Vantagens da utilização de Utrisha[™] N

Flexibilidade	Eficácia	Sustentabilidade
Complementa o programa de manejo de nitrogênio já utilizado.	Reduz a dependência de absorção de nitrogênio do solo.	Por meio de bactérias naturais, é possível complementar o nitrogênio na planta.

Composição

Methylobacterium symbioticum cepa SB23. 3 x 10⁷ UFC*/g.

Aplicações

Período: recomenda-se uma aplicação foliar nos estádios de desenvolvimento foliar V6 a R1. É indicado que a aplicação seja realizada nos momentos mais frescos do dia.

Classificação: 5 az/ac.

Dose: 333 g/ha.

Armazenamento: 4 a 21 °C.

Na fazenda, armazenar em temperatura ambiente e utilizar em 30 dias.

Recomendações

- **Aplicar em culturas saudáveis** que não estejam prejudicadas por má nutrição e/ou outro estresses bióticos/abióticos.
- **Aplicar com biomassa vegetal suficiente** quando a cultura estiver apresentando boa cobertura do solo.
- **pH da água:** entre 5 e 8.
- **Para ser usado com os programas de manejo de nitrogênio já existentes.**

Incremento de produtividade de soja com Utrisha[™] N.**

+2,9
sc/ha

*Unidades Formadoras de Colônias.

**Os dados são baseados na média da vantagem de rendimento da soja tratada com Utrisha[™] N em comparação com a soja não tratada em testes de campo na safra 2023/24. Foram realizados 202 ensaios em ambientes distintos de produtividade.

Tarifas e mercados

A guerra comercial criada a partir da decisão dos Estados Unidos de elevar tarifas sobre suas importações reforça a importância de o Brasil buscar novos mercados para produtos primários ou industrializados. Essa estratégia reduz a dependência do mercado norte-americano, minimizando efeitos de medidas como as adotadas pelo presidente Donald Trump. No caso das exportações de pescados, o ideal seria a abertura do mercado europeu, que daria à C.Vale a oportunidade de comercializar a carne de tilápia produzida por seus integrados.



Outra necessidade é a redução dos juros básicos da economia, abrindo-se caminho para a queda das taxas, principalmente para operações de custeio e investimento agrícolas. O nível atual dos juros, dez pontos acima do índice oficial de inflação, encarece demais os financiamentos, desestimulando investimentos no setor produtivo.

“O primeiro impacto de queda da inflação é sobre o consumo de alimentos”

Com juros e inflação mais baixos, investimentos e consumo ganham força no mercado interno. O primeiro impacto de queda da inflação é sobre o consumo de alimentos. As pessoas passam a incrementar suas refeições, gerando maior demanda por produtos do agronegócio como grãos, carnes e leite, entre outros. Com um mercado consumidor fortalecido, melhoram-se as margens de lucro das empresas e, por tabela, do produtor rural. O aumento da renda do agro se reflete no setor industrial, que passa a vender, empregar e arrecadar mais impostos, criando um círculo virtuoso que beneficia toda a sociedade.

Alfredo Lang
Presidente da C.Vale

08 | CERTIFICAÇÕES
Segmentos frango e peixe da C.Vale mantiveram certificações de qualidade BRC e ASC

10 | MERCADO DE TRABALHO
C.Vale conquista selo GPTW como uma das melhores empresas para se trabalhar

17 | DIA DE CAMPO
C.Vale antecipou Dia de Campo (foto) de janeiro de 2026 para dezembro de 2025



18 | AGRO INFLUENCERS
A nova geração (foto) que conecta o campo ao digital e fortalece o cooperativismo



36 | DIVERSIFICAÇÃO
Leite é opção de diversificação para a família Rigo Siqueira, de Santa Maria do Oeste (PR)

Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

Conselho de Administração

Alfredo Lang (presidente)
Ademar Luiz Pedron (vice-presidente)
Walter Dal'Boit (secretário)
Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda,
Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e
Orival Roque Betinelli (conselheiros)

Conselho Fiscal

Efetivos: Ari Patel, Gilson Lussani, Volmar Hendges
Suplentes: Antônio de Moura, Beno Zanon e Dirceu dos Santos

Diretor-executivo - CEO

Edio Schreiner

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguaçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Goias - Catalão.

Paraguai - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porá e Puerto Adela.

- ▶ **Propósito:** Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- ▶ **Missão:** Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- ▶ **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- ▶ **Filosofia:** Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

Princípios e valores

Segurança no trabalho
Foco no cliente
Estar comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade

Assessoria de Imprensa

Gerente - Mirna Klein Furio
Jornalistas - Sara Ferneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Alison Gorris, Marcio Ribeiro e Marlon Schefer
e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); LinkedIn: www.linkedin.com/company/c.vale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale; Instagram: www.instagram.com/cvale_cooperativa; Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representante comercial:
Guerreiro: (44) 99180-4450



“ Não existe problema do vizinho. Se a doença entra na granja dele, fecha o país inteiro. Sanidade é um ativo coletivo ”

Ricardo Santin (foto), presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), sobre a gripe aviária.

“ É o esforço para que aqueles agricultores que queiram retomar suas atividades, possam tomar novamente recursos do crédito agrícola ”

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, dia 5 de setembro, na Expointer, em Esteio (RS), sobre ações de socorro a afetados pelo clima

“ A agropecuária brasileira mostra resiliência, diversificação e capacidade de enfrentar os desafios internacionais com firmeza ”

Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, sobre o desempenho do agronegócio.

Cvale

Qualidade & Tecnologia para uma tilápia macia, succulenta e saborosa

Nossos pescados são produzidos no mais moderno abatedouro de peixes do Brasil. Isso garante uniformidade, qualidade e segurança aos produtos que passam por um rigoroso sistema de rastreabilidade.

SABOR
Off Flavor* e baixo teor de gordura

FRESCOR
tilápia congelada, uma a uma, em minutos.

SUCULÊNCIA
textura firme e sem espinhos.

***Off Flavor:** avaliação sensorial em duas etapas para garantir ausência de qualquer odor ou sabor que não sejam característicos de um filé de tilápia de qualidade. Teste realizado em 100% dos lotes.



Sede da C.Vale em Palotina (PR)

Melhor do Brasil

REVISTA "TIME" APONTA C.VALE COMO A MELHOR EMPREGADORA EM AGRICULTURA E PECUÁRIA

A C.Vale foi eleita a melhor empresa do Brasil na categoria Agricultura e Pecuária pela publicação Brazil's Best Employers 2025 (Melhores Empregadoras do Brasil), da revista "Time". Com pontuação de 97,46, a cooperativa superou multinacionais como Cargill, ADM e Bunge.

A primeira edição do levantamento, realizado em parceria com a Statista, plataforma especializada em coleta e análise de dados, tam-



bém listou as 500 melhores empregadoras do país. Com a nota obtida, a C.Vale aparece como a 25ª melhor empresa nacional. Nesse grupo figuram organizações dos setores de tecnologia, automotivo, atacado e varejo, alimentos, serviços de saúde, farmacêutico, produtos químicos e matérias-primas.

A seleção foi baseada em respostas de mais de 500 mil profissionais no Brasil, considerando critérios como ambiente e desenvolvimento,

salários e benefícios, imagem da empresa, diversidade, condições de trabalho e satisfação geral.

NO CAMINHO CERTO

Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, a certificação comprova que a cooperativa está no caminho certo na gestão dos mais de 15 mil funcionários, promovendo liderança forte, cultura saudável e desenvolvimento. "É motivo de muito orgulho para os associados e colaboradores sermos reconhecidos

por uma publicação de alcance internacional". O mesmo sentimento foi compartilhado pelo diretor-executivo (CEO), Edio Schreiner. "Essa conquista é fruto do trabalho coletivo, feito a muitas mãos, e expressa o sentimento dos nossos profissionais. Sempre buscamos valorizá-los e criar um ambiente de trabalho comprometido com o bem-estar, o desempenho e o crescimento", destacou.

● RANKING BRAZIL'S BEST EMPLOYERS 2025 Agricultura e Pecuária

Posição	Empresa	Pontos
1º	C.Vale	97.46
2º	Cargill	84.86
3º	ADM	83.46
4º	Amaggi	81.28
5º	Cocamar	81.03

Classificação Geral 25º lugar

● Aponte a câmera do celular para acessar a publicação



Abipescas defende fim de taxaço sobre tilápia aos EUA

ENTIDADE QUER FIM DE TARIFAS DE 50% APLICADAS SOBRE O PESCADO BRASILEIRO

O setor brasileiro de pescados está tentando convencer as autoridades norte-americanas a retirar a taxaço de 50% sobre a carne de tilápia. Representantes do segmento se reuniram, no dia 4 de setembro, em Washington (EUA), com a Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos numa tentativa de estender a isenço tarifária aos pescados brasileiros.

Diretores da Associação Brasileira da Indústria de Pescados (Abipescas) defenderam que os frutos do mar do país sejam excluídos da investigação da Seção 301 e de quaisquer medidas punitivas. A Seção 301 concede ao governo norte-americano o poder de investigar e retaliar outros países por práticas comerciais prejudiciais aos Estados Unidos.

O diretor executivo da Abipescas, Jairo Gund, sustentou que a investigação não tem relação com os pescados brasileiros e solicitou a retomada da isenço tarifária.

Em 2024, o Brasil exportou mais de 30 mil toneladas de pescados ao mercado norte-americano, valor 30% maior que o do ano anterior. A tilápia respondeu por 40% desse crescimento. O Brasil já é o segundo maior fornecedor de filés frescos de tilápia para os Estados Unidos. A C.Vale chegou a responder por 63% de toda a carne de tilápia vendida pelo Brasil aos norte-americanos.



Arimar França e Jairo Gund (Abipescas), **Lisa Weddig** (National Fisheries Institute) e **Fernando Aguiar** (C.Vale)

BENEFÍCIOS DIRETOS

Jairo Gund argumentou que a parceria comercial entre os dois países significa benefícios diretos aos Estados Unidos, como a geração de empregos, preços mais competitivos ao consumidor, segurança alimentar e confiabilidade da cadeia de suprimentos.

Fernando Aguiar, outro diretor da Abipescas e gerente comercial da

C.Vale, esclareceu que a atividade não tem relação com desmatamento e problemas trabalhistas.

Para reforçar a defesa da competitividade do pescado brasileiro, a Abipescas também anunciou parceria com a National Fisheries Institute (NFI), estabelecendo escritório nos Estados Unidos para ampliar o diálogo direto com autoridades e parceiros locais.



Funcionários do Departamento de Peixes com o associado Flávio Paulert, de Palotina (PR)

Produzindo com sustentabilidade

C.VALE MANTÉM CERTIFICAÇÃO ASC PARA PRODUÇÃO DE TILÁPIA NO CAMPO E NA INDÚSTRIA

O abatedouro de peixes e o setor de fomento da C.Vale receberam a recertificação de qualidade Aquaculture Stewardship Council (ASC), concedida a empresas que priorizam a sustentabilidade por meio da gestão ambiental e da responsabilidade social. Em 2024, a C.Vale tornou-se a primeira cooperativa do Brasil a obter essa certificação com produtores integrados de cultivo de tilápia em viveiros escavados.

Segundo o gerente do Departamento de Peixes

da cooperativa, Paulo Roberto Poggere, a auditoria segue padrões internacionais, abrangendo desde critérios rigorosos de rastreabilidade, responsabilidade socioambiental e de bem-estar animal. “Mais uma vez, estamos muito felizes, o resultado foi fantástico. Isso comprova que somos capazes de produzir e exportar uma tilápia

de qualidade, segura e verdadeiramente sustentável para o mercado global”, enfatizou.

Os trabalhos de auditoria foram concluídos na propriedade do piscicultor Flávio Paulert, em Palotina (PR), no dia 5 de setembro. Ele reforçou o compromisso dos associados com a preservação dos recursos naturais e a comunidade. “As futuras gerações precisam encontrar um ambiente tão bom ou melhor do que aquele que tivemos no início da nossa atividade. Preservar o meio ambiente é fundamental.”

O gerente do abatedouro de peixes, Jair De Sordi, destacou que a manutenção da certificação reforça a credibilidade da cadeia produtiva da cooperativa. “Ela confirma que estamos aptos a comercializar carne de peixe para os consumidores mais exigentes do mundo”, afirmou. Os auditores da ASC foram acompanhados pelas equipes de campo e da indústria.



Abatedouro de peixes também manteve a certificação ASC

AA+: nota máxima para o abatedouro de aves

FRIGORÍFICO DE FRANGOS DA C.VALE É RECERTIFICADO EM AUDITORIA BRC

Entre os dias 12 e 15 de agosto de 2025, o abatedouro de Aves da C.Vale passou por uma rigorosa auditoria para certificação na Norma Global de Segurança de Alimentos - BRC Global Standards - versão 9. Na auditoria, a empresa QIMA, recomendou à certificação com nota máxima (AA+).

O diferencial desse resultado está no "+". Enquanto a nota AA já representa a avaliação mais alta em uma auditoria regular, o AA+ é concedido somente em auditorias não anunciadas.

Nesse formato, os auditores chegam sem aviso prévio, avaliando a rotina real da empresa. Isso comprova que a C.Vale mantém seus elevados padrões de qualidade e segurança dos alimentos todos os dias.

Para o gerente da planta industrial, Neivaldo Burin, o resultado é fruto do compromisso coletivo. "A



Funcionários da indústria de frango reproduzem resultado da auditoria BRC

nota AA+ no BRC reflete o comprometimento e o cuidado dos nossos funcionários com a qualidade dos nossos produtos. Para os clientes

e consumidores, é a garantia de que a C.Vale preza pela qualidade e pela segurança dos alimentos", enfatizou o gestor.

SEGURANÇA PÚBLICA - Lideranças do

Conselho de Administração da C.Vale receberam, no dia 11 de setembro, representantes da segurança pública de Palotina (PR). Participaram do encontro o delegado da Polícia Civil, **Laécio Rodrigues**, o comandante da 2ª Companhia da Polícia Militar, tenente **Valdinei Manoel dos Santos**, o cabo da PM, **Wagner Nunes**, e o presidente do Conselho de Segurança, **Laudio Soder**. Eles foram recepcionados pelo presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, vice-presidente **Ademar Pedron**, e pelo secretário do conselho, **Walter Dal'Boit**.





Representantes da C.Vale e GPTW durante a entrega da certificação

GPTW: C.Vale entre as melhores para se trabalhar

COOPERATIVA SOBE DUAS POSIÇÕES NO RANKING EM CERTIFICAÇÃO CONCEDIDA POR ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

A C.Vale conquistou, pelo sétimo ano consecutivo, o selo GPTW, que certifica as melhores empresas para se trabalhar no Brasil. A cooperativa ficou na 14ª colocação, subindo duas posições no ranking, entre as grandes empresas do Paraná que receberam o prêmio. A cerimônia de premiação foi realizada no dia 5 de setembro, em Curitiba (PR).

O reconhecimento foi concedido pela organização internacional Great Place to Work a empresas que atendem a critérios avaliados por uma série de indicadores previamente definidos. No caso da C.Vale, a GPTW realizou a pesquisa com

10.058 funcionários, que responderam ao questionário de forma voluntária, entre os dias 19 de maio e 11 de junho deste ano. A organização identificou as empresas que criam ambientes de trabalho exemplares, priorizam o bem-estar e a satisfação dos colaboradores e desenvolvem práticas inovadoras para valorizar a contribuição dos profissionais ao longo da carreira.

AVALIAÇÕES

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, agradeceu ao empenho dos funcionários, que resultou em mais essa conquista. Para ele, o reconhecimento mostra que a C.Vale é formada por uma equipe que tem prazer e orgulho em atuar na cooperativa.

“Esse ambiente de trabalho foi construído, ao longo dos anos, por pessoas que têm na cooperativa não apenas a fonte de sua renda, mas a

missão de produzir prosperidade”, destacou.

O diretor-executivo (CEO), Edio Schreiner, interpretou que a premiação consolida uma cultura baseada na superação de desafios. “Nossos funcionários têm consciência de que a C.Vale precisa melhorar a cada dia para se manter competitiva. Isso passa por aprimoramento constante, bom relacionamento com clientes e pela busca de resultados melhores a cada ano”, comentou.

Representaram a C.Vale no evento as gerentes Sandra Cantu Hendges (Departamento de Desenvolvimento Humano e Organizacional) e Marcela Genari (Departamento Business Partner de RH), a supervisora do Dedho, Jocimara da Silva Souza, a BP de RH, Cristiana Stringue Monteiro, e o gerente regional da C.Vale no Rio Grande do Sul, Evandro Riboli.

CVale Alimentos conquista selo “O Cliente Recomenda”

RECONHECIMENTO FOI CONCEDIDO COM BASE NA OPINIÃO DE MAIS DE UM MILHÃO DE CONSUMIDORES

A CVale Alimentos, marca comercial da cooperativa C.Vale, foi certificada com o selo “O Cliente Recomenda” no prêmio Experience Awards 2025, concedido pela empresa SoluCX, especializada em soluções para o varejo com foco na experiência do consumidor.

O reconhecimento é o único do Brasil baseado exclusivamente na opinião dos consumidores, a partir de uma pesquisa com metodologia NPS Benchmarking (Net Promoter Score), que mede o grau de satisfação e recomendação dos clientes em relação aos produtos.

Na edição de 2025, a pesquisa contou com mais de 1 milhão de respondentes, avaliando 512 marcas em 22 categorias. A CVale Alimentos foi uma das marcas certificadas por se destacar acima da média de seu segmento.

AVALIAÇÃO

A certificação fortalece três frentes estratégicas em execução: reputação da marca, diferenciação competitiva e valor cooperativista. “A conquista é a voz do consumidor validando a marca no mercado nacional”, enfatizou o gerente comercial da C.Vale, Fernando Aguiar.

Para o diretor industrial, Reni Girardi, a premiação evidencia o compromisso com a excelência no relacionamento com os clientes e reconhece o empenho coletivo de



O gerente nacional de venda, Robson Vargas, representou a CVale Alimentos na entrega da certificação

todos os envolvidos. “Aqui tem a marca dos mais de 29 mil associados e dos 15 mil colaboradores que são responsáveis por tornar a C.Vale uma referência nacional e internacional.”

O gerente nacional de vendas, Robson Vargas, representou a co-

operativa na cerimônia de entrega da certificação, que aconteceu no dia 18 de setembro, no Expo Center Norte, em São Paulo. “Esse resultado é fruto de um trabalho coletivo. É muito gratificante ver o projeto de mercado interno ser reconhecido nacionalmente”, enfatizou.



Representantes da C.Vale reforçaram ao ministro Fávoro pedido para abertura de mercados

C.Vale busca ampliação de mercados para carnes

REPRESENTANTES DA COOPERATIVA MANTIVERAM CONTATOS COM MINISTÉRIO, ÍNDIA E ALEMANHA

A C.Vale está buscando novos mercados para as carnes que produz e industrializa. Representantes da cooperativa estiveram em Brasília, no dia 18 de setembro, para contatos no Ministério da Agricultura e com diplomatas da Alemanha e Índia.

O presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Alfredo Lang, se reuniu com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, com quem tratou sobre a importância das exportações de carnes. Entre os temas estiveram as vendas de carne de frango para a China, ainda interrompi-

das pelo caso de gripe aviária no Rio Grande do Sul, e a possibilidade de reabertura do mercado europeu à carne de tilápia, suspensa desde 2017.

Ele também fez questão de agradecer o apoio do ministério, da Secretaria de Defesa Agropecuária, do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, da Superintendência do ministério no Paraná e dos serviços de inspeção

federal, por ajudarem a manter um conceito de eficiência e segurança à vigilância sanitária animal do Brasil.

Lang estava acompanhado do gerente do abatedouro de aves, Neivaldo Burin, do supervisor comercial Tiago de Souza e do consultor para Relações Institucionais e Governamentais, Heuler Martins. Fávoro disse que a meta do ministério é elevar de 347 para

500 o número de mercados internacionais aos produtos agropecuários brasileiros. O ministro estava acompanhado do secretário adjunto da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais, Marcel Moreira.



Na audiência, em Brasília, no dia 18 de setembro, Fávoro revelou que governo quer levar produtos brasileiros a 500 mercados internacionais

COM OS EMBAIXADORES DA ÍNDIA E DA ALEMANHA

Os representantes da C.Vale também se reuniram com o embaixador da Índia no Brasil, Dinesh Bhatia, a quem apresentaram a cooperativa e trataram sobre a possibilidade de parcerias comerciais entre as duas partes.

O grupo foi recebido, ainda, pela embaixadora alemã no Brasil, Bettina Cadenbach, pelo vice-embaixador Wolfgang Bindseil e pelo adido agrícola Roland Mohr. Aos europeus, a comitiva da C.Vale apresentou números sobre a produção de frango e tilápia, e destacou a qualidade e segurança alimentar dessas carnes.



Lang foi recebido pelo embaixador indiano Dinesh Bhatia



Representantes da C.Vale foram recebidos pela embaixadora alemã Bettina Cadenbach (vestido azul)



Funcionários do Departamento de Peixes. No detalhe, à direita, o estande da C.Vale alimentos, que atraiu grande número de visitantes

C.Vale no IFC 2025

FUNCIONÁRIOS ESTIVERAM EM CONGRESSO INTERNACIONAL REALIZADO EM FOZ DO IGUAÇU

Fish Congress & Fish Expo Brasil - o IFC 2025, realizado em Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná. O evento reuniu cerca de quatro mil visitantes e é considerado um dos maiores da cadeia de pescados do mundo. A equipe comercial da cooperativa apresentou cortes especiais de tilápia da CVale Alimentos, marca comercial da empresa.

O gerente do Departamento de Peixes, Paulo Poggere, participou, com lideranças cooperativistas, de um painel coordenado pelo presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, sobre o "Modelo cooperativo

e perspectivas para a aquicultura brasileira". Profissionais do Depex e abatedouro de aves e de peixes assistiram a palestras que abordaram



Associada Andressa Lenz, de Nova Santa Rosa, foi homenageada no IFC 2025



temas como sustentabilidade, controle sanitário, governança, manejo abertura de mercados, consumo interno e inovação tecnológica.

MULHERES DAS ÁGUAS

Durante o IFC, a piscicultora da C.Vale, Andressa Fenner Lenz, de Nova Santa Rosa (PR), foi homenageada por sua atuação no setor, durante o Encontro Mulheres das Águas.

No evento, ela debateu com outras mulheres que atuam na piscicultura os desafios e oportunidades do segmento, sucessão familiar e o papel da liderança feminina no desenvolvimento da atividade.

C.Vale faz alinhamento estratégico com a Copel

COMPANHIA DE ENERGIA SE COMPROMETE EM MELHORAR FORNECIMENTO

A C.Vale recebeu representantes da Copel (Companhia Paranaense de Energia) para reunião estratégica sobre obras estruturantes e melhorias no fornecimento de energia elétrica na região de atuação da cooperativa, na quarta-feira, dia 27 de agosto, em Palotina (PR).

O vice-presidente do Conselho de Administração, Ademar Pedron, reforçou o papel da cooperativa como ponte estratégica de comunicação entre a distribuidora e os associados. “O foco principal é o cooperado, assegurando que os investimentos e ações da Copel tragam reflexos positivos diretos para quem produz no campo”, destacou.

Durante a reunião, foram definidos encaminhamentos e próxi-



Representantes das duas empresas se reuniram na sede da C.Vale

mos passos, com a construção de uma agenda de acompanhamento das obras e a busca de alternativas conjuntas que assegurem a expansão e a qualidade da infraestrutura elétrica da região. Também foram pontuados os benefícios esperados para produtores rurais, com foco na qualidade do fornecimento de energia no campo.

Representaram a Copel o gerente de divisão André Luiz Zeni e os consultores Sílvia Fogaça e Maurício Luiz Mayer. Pela C.Vale também estiveram presentes o secretário do Conselho de Administração, Walter Dal’Boit, acompanhado do supervisor de gestão e comercialização de energia, Felipe Ferreira, e do engenheiro André Barbieri.

PROGRAMA NACIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA TEM PARTICIPAÇÃO DA C.VALE

Entre os dias 16 e 18 de setembro, representantes da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e da Ocepar estiveram na C.Vale. A visita contou com a presença da analista de Relações Institucionais da OCB, Thayná Côrtes, da analista de Desenvolvimento Técnico da Ocepar, Bruna Mayer, e do consultor da Stride, Marcos Beu. Eles foram recebidos pelo vice-presidente Ademar Pedron, pelo secretário do Conselho de Administração, Walter Dal’Boit, e pelo diretor-executivo (CEO), Edio Schreiner.

O encontro teve como foco a implementação do Programa de Eficiência



Energética do Sistema OCB no Matriz de Aves Floresta, em Palotina (PR). Durante os três dias de atividades, foram realizadas reuniões técnicas, levantamentos em campo e análises de dados. Também participaram o super-

visor de Gestão de Energia da C.Vale, Felipe Ferreira, o coordenador do Departamento de Produção Avícola, Charles Grokorriski, o engenheiro eletricitista André Barbieri, o supervisor de Produção do Matriz de Aves Floresta, Everaldo de Oliveira, e o encarregado de Manutenção do Matriz de Aves Floresta, Willian Schneider.

O Programa de Eficiência Energética da OCB é uma estratégia nacional que visa apoiar as cooperativas na adoção de práticas sustentáveis, promovendo competitividade econômica, responsabilidade ambiental e o fortalecimento do setor.

Dia Nacional do Caminhoneiro

C.VALE PROMOVE TREINAMENTO PARA MOTORISTAS DA ESMAGADORA DE SOJA

Em homenagem ao Dia Nacional do Caminhoneiro, celebrado em 16 de setembro, a C.Vale promoveu encontro para os motoristas funcionários e terceirizados que transportam produtos para a esmagadora de soja, em Palotina (PR).

Com a participação de cerca de 240 profissionais, nos dias 16 e 17, a programação contou com café especial, sorteio de brindes e orientações sobre segurança, pela equipe do Departamento de Segurança do Trabalho (Dsegt).

O gerente da área, Samuel Rubert, repassou informações sobre o contorno viário de Palotina. Policiais militares ministraram palestras com trânsito e uso de entorpecentes. A analista de qualidade Josiha de Almeida informou sobre



Motoristas de caminhão receberam orientação sobre segurança na esmagadora de soja

Segregação de Resíduos e, com apoio do Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho (Dsemt), nos dois dias os participantes tiveram a oportunidade de aferir a pressão arterial e glicemia.

FOCO NA SEGURANÇA

De acordo com Rubert, os treinamentos tiveram como objetivo principal a segurança, com orien-

tação sobre os possíveis riscos da profissão e como se prevenir de acidentes. “A atuação responsável e segura dos profissionais do transporte é de suma importância para nossas indústrias. Reconhecer os bons profissionais neste dia, proporcionando para eles mais informações e espaço de troca de ideias, faz parte do nosso propósito”, concluiu o gestor.

C.Vale entre as maiores do PR

A C.Vale se manteve entre as maiores empresas do Paraná em 2024. Levantamento realizado pela revista Amanhã e pela empresa de auditoria PwC Brasil mostra a cooperativa na lista das dez maiores empresas do estado com base no Valor Ponderado de Grandeza. O índice avalia patrimônio líquido, receita líquida e lucro líquido a partir dos dados de balanço de 2024.

O estudo aponta a C.Vale como



a sexta maior empresa do Paraná. A cooperativa é a quarta maior em receita líquida e a oitava maior em patrimônio líquido. Na lista das dez maiores do estado, quatro são cooperativas e entre as 100 maiores, 20 são cooperativas.

A premiação dos destaques reuniu empresários, políticos, representantes de entidades e do cooperativismo, no dia 17 de setembro, em Curitiba. A C.Vale foi representada pelo vice-presidente do Conselho de Administração, Ademar Pedron.

Dia de campo muda e agora é de primavera



EVENTO FOI ANTECIPADO PARA NÃO COINCIDIR COM A COLHEITA NO OESTE DO PARANÁ

Realizado por décadas no primeiro mês de cada ano, o Dia de Campo da C.Vale, em Palotina (PR), passará a ser realizado em dezembro a partir de 2025. A implantação das lavouras mais precocemente estava fazendo com que o início da colheita da soja no Paraná acontecesse durante o evento técnico da cooperativa, em meados de janeiro.

A coincidência de datas dificultava a visitação pelos produtores, o que levou a C.Vale a antecipar o Dia de Campo para o último mês de cada ano a partir de 2025. A pri-

meira edição do evento, nessa nova fase, será dias 2, 3 e 4 de dezembro, ou seja, ainda na primavera.

Durante o evento, no Campo Experimental C.Vale, está previsto o lançamento de máquinas e implementos, que terão condições diferenciadas para aquisição, e apresentação de novilhas leiteira, gado de corte, caprinos e ovinos.

Também serão apresentados resultados de trabalhos técnicos desenvolvidos no Campo Experimental. Como novidades, haverá um concurso de receitas, maior interação com o público, atrações nas empresas parceiras e maior quantidade de locais com sombra para quem for esperar os ônibus.

A edição de janeiro de 2025 atraiu 12 mil visitantes. O evento acontece nas proximidades do complexo agroindustrial C.Vale.

RAIO X DIA DE CAMPO 2025/26

- 147 empresas
- 45 cultivares de soja
- 58 híbridos de milho
- 16 cultivares de mandioca
- 65 parcelas agroquímicos
- 17 parcelas produtos biológicos
- 63 parcelas programas nutricionais
- 17 parcelas com tratamento sementes
- 14 parcelas tecnologia aplicação
- 16 espécies forrageiras
- 9 parcelas plantas de cobertura de solo
- 4 instituições de pesquisa
- 1 instituição de ensino
- 4 instituições financeiras

AGRO É TECH, AGRO É POP, AGRO É ON-LINE

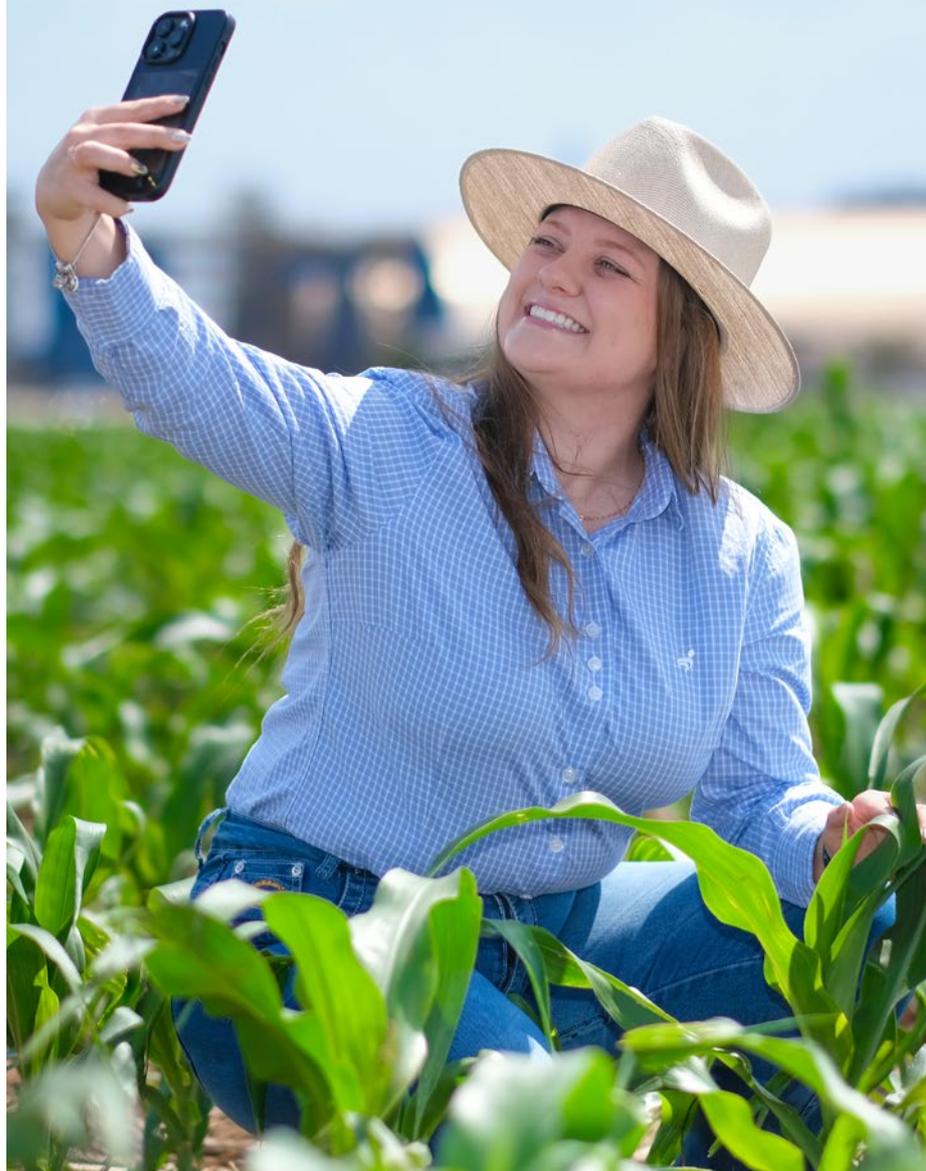
Cooperativas apostam em redes sociais para mostrar seus valores, produtos e informação



No cooperativismo brasileiro, conexão é muito mais que sinal de internet. Ela vibra no coração da família dos mais de 25,8 milhões de associados, 578 mil funcionários e, hoje, também no toque da notificação que chega no celular. No campo, a informatização passou a mostrar o desempenho das máquinas em tempo real nas telas de monitores e celulares.

Esse movimento foi acompanhado pela industrialização das cooperativas, que deixaram de ser apenas fornecedoras de matéria-prima para se tornarem produtoras de alimentos.

A informatização também impulsionou o surgimento das redes sociais e o celular virou ferramenta de gestão e expressão. Ele é o principal responsável por dar evidência ao agronegócio que faz do Brasil o maior produtor mundial de soja, café, algodão, carne bovina e suco de laranja. Segundo a As-



“Quero atuar como agrônoma na C.Vale. A cooperativa acreditou em mim e investiu no meu desenvolvimento”

● Carol divide o tempo entre as atividades profissionais e as gravações para a página oficial da C.Vale



● **Primos Agro, dupla bem humorada do interior de São Paulo, durante palestra para jovens da C.Vale**

sociação Brasileira de Marketing Rural (ABMRA), 96% dos produtores usam o smartphone para tomar decisões. E é nesse cenário que surgem vozes como Caroline de Carli Vescovi, a Carolzinha, que cresceu entre lavouras e hoje é o rosto por trás dos vídeos técnicos e de lançamentos de produtos e serviços da C.Vale no Instagram.

Filha de Clara, funcionária com quase 30 anos de casa, Carolzinha cresceu dentro da C.Vale: estampou calendários ainda criança, participou do Cooperjovem, foi Jovem

Aprendiz, estagiária e hoje integra o Departamento Agrônomo. Em dezembro, conclui a graduação em Agronomia com um objetivo claro: “Quero atuar como agrônoma na C.Vale. A cooperativa acreditou em mim e investiu no meu desenvolvimento”, afirma. Ela vê nas redes sociais uma ponte para inspirar jovens e aproximar associados. “Tenho sangue azul correndo nas veias. Quero mostrar tudo o que a cooperativa oferece”, garante.

PRIMOS AGRO

Na mesma trilha, com uma boa dose de humor, estão os Primos Agro, dupla do interior de São Paulo. Além das risadas, eles abordam temas como sucessão familiar, sustentabilidade, fake news, inovação e gestão rural.

E é justamente na sucessão que reside um dos maiores desafios e, também, as oportunidades do campo. “Muitas famílias ainda

têm dificuldade de abrir espaço para os jovens, mas isso está mudando. Como nossos conteúdos atraem esse público mais jovem, conseguimos abordar também as questões de sucessão. Recebemos muitas mensagens de pais agradecendo por termos ajudado os filhos a resgatar a paixão pela roça e pelas atividades do campo”, compartilha Eduardo, um dos Primos Agro.

NÚMEROS DO COOPERATIVISMO

.....

MUNDO

- **3 milhões** de cooperativas
- **1 bilhão** de cooperados
- **280 milhões** de funcionários

BRASIL

- Cooperativas: **4.384**
- Cooperados: **25,8 milhões**
- Funcionários: **578 mil**

Fonte: OCB



● Acesse o QRCode e assista uma das postagens da influencer **Carol**



● Acesse o QRCode e assista o vídeo dos **Primos Agro** no Conecta Jovem

VOZES QUE MOVEM O AGRO

Influencers com 10 milhões de seguidores e um bebê que já reconhece a força de uma marca



Ele só tem dois aninhos, mas já aponta a logomarca da C.Vale com a segurança de quem sabe o que está fazendo. Gustavo Kresko Sapelli nasceu na área rural, é filho da colaboradora Ivonete, e desde o ventre da mãe já sentia o cooperativismo pulsar.

Hoje, reconhece o presidente da cooperativa só de olhar, fala os nomes dos produtos com a linguagem dele e interage com os conteúdos da empresa como se fossem brinquedos educativos.

Gustavo não tem plataforma digital, mas

“Essa paixão pelo agro e pela C.Vale nasceu na família e foi semeada no coração do meu filho desde o meu ventre. Hoje, ver o Gustavo reconhecendo tudo isso com tanta naturalidade é emocionante.”



● Gustavo e a mãe Ivonete: passatempo preferido é interagir com os conteúdos da C.Vale

dá vida às postagens da mãe. No vídeo compartilhado (QRCode), ele comprova que a influência começa cedo, demonstrando que o agro também é feito de afeto, espontaneidade e legado. “Essa paixão pelo agro e pela C.Vale nasceu na família e foi semeada no coração do meu filho desde o meu ventre. Hoje, ver o Gustavo reconhecendo tudo isso com tanta naturalidade é emocionante. É como se ele tivesse herdado meu orgulho”, emociona-se Ivonete.

A C.Vale, onde Ivonete trabalha, é uma gigante. São mais de 200 unidades de negócios, 29.500 associados e mais de 15 mil funcionários, com faturamento de R\$ 21,98 bilhões. No Brasil, o cooperativismo movimenta R\$ 757,9 bilhões por ano e reúne 25,8 milhões de cooperados. É nesse universo que Gustavo já se reconhece e se expressa com a legitimidade de quem produz e alimenta o mundo.

CONEXÃO E FUTURO

Se o agro é tech, é pop, é tudo, como diz o bordão, Gustavo é a prova de que ele também é infância, conexão e futuro. “Quando uma criança reconhece nossa marca e milhões acompanham nossos influenciadores, percebemos que o agro é muito mais que produção, é cultura, conexão e orgulho”, enfatiza o presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang.

Ele também entende que é preciso mostrar o valor do agronegócio e argumenta que os influenciadores digitais complementam a comunicação oficial das cooperativas. “Para o produtor de grãos, o maior valor é a segurança de entregar



● Acesse o QRCode e assista o vídeo do pequeno **Gustavo**

Para o produtor de grãos, o maior valor é a segurança de entregar



“Quando uma criança reconhece nossa marca e milhões acompanham nossos influenciadores, percebemos que o agro é muito mais que produção, é cultura, conexão e orgulho” (Alfredo Lang)

soja e milho e receber por eles. Para o consumidor, o valor maior é a qualidade do alimento”, explica Lang. Para ele, o cooperativismo tem muitos valores a mostrar e os influenciadores digitais podem contribuir nessa empreitada.

O presidente da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), José Roberto Ricken, segue a mesma linha de raciocínio do presidente da C.Vale. “No universo do cooperativismo, a força reside na voz orgânica dos seus próprios membros e colaboradores. Eles dão um testemunho autêntico de quem vivencia os benefícios do sistema no seu dia a dia”, argumenta.

NA PONTA DO DEDO

Carol, Augusto e os Primos Agropar são alguns de muitos influen-

ciadores que projetam o agro e o cooperativismo para o mundo. Junto com ela estão Raquel Wedmann, Sirlei Benetti, Sara Zancanella, José Marcos, Camila Telles e Gustavo Pruckniesky. Eles somam mais de 10,1 milhões de seguidores, gente que consome, compartilha e se inspira com o conteúdo que nasce no campo.

NÚMEROS DO COOPERATIVISMO

.....

PARANÁ

- Cooperativas: **227**
- Cooperados: **4 milhões**
- Funcionários: **146 mil**
- Ramos de atuação: **7**
- Faturamento: **R\$ 205,6 bilhões**

Fonte: Ocepar

SUCCESSÃO COM DNA

| @sarazancanella é mulher que sabe das coisas e influencia nas decisões



Se tem uma coisa que a Sara Gabrieli Zancanella entende, é que sucessão familiar não se herda, se constrói. Aos 25 anos, ela é engenheira agrônoma, produtora rural, empresária e influencer em ascensão. Mora em Mercedes (PR), comunidade de cinco mil habitantes, e mostra ao mundo que o agro tem, sim, espaço pra mulher, tecnologia e muito planejamento.

A sucessão familiar por aqui, não veio com briga, veio com diálogo. Segundo ela, é uma “sucessão de DNA”. Filha mais velha dos produtores Oldair e Nelcir, e irmã do Gustavo, que já decidiu seguir os passos da irmã e cursar Agronomia, Sara é a terceira geração de associados da C.Vale.

A paixão pela terra, literalmente, vem de berço. A região onde a família tem propriedade foi loteada pelos Zancanella. E desde meninota, já estava envolvida na lida do campo, ao levar “boia-quente” pro avô, seu Antônio e o pai na roça. Hoje, dirige trator,



● Sara Zancanella assumiu a gestão da propriedade aos 18 anos

Desde menina, Sara já estava envolvida na lida do campo, ao levar “boia-quente” para o avô Antônio e o pai na roça. Hoje, dirige trator, colheitadeira e reboque com uma mão e o celular com a outra.



● Sucessão familiar com diálogo: Sara, irmão Gustavo, pai Oldair e o avô Antônio na propriedade em Mercedes (PR)

colheitadeira e reboque com uma mão e o celular com a outra.

A gestão da propriedade está com ela desde os 18 anos. Compra, vende, faz manejo, planejamento, tudo passa por sua batuta. E ela não está sozinha. Encontrou na C.Vale e em outras cooperativas, a parceria ideal para implementar tecnologia e garantir qualidade de vida no campo. “O agro ainda é um universo masculino. Mas estamos desbravando esse espaço com conhecimento e decisão”, afirma.

ROTINA ONLINE

Com mais de seis mil seguidores, Sara usa as redes sociais pra compartilhar a rotina da fazenda, mostrar im-

plementos, falar de irrigação e, claro, inspirar. Uma das postagens mais bombadas foi sobre um novo equipamento, com 1.300 visualizações em poucas horas. Mas ela não está atrás só de likes. “Já ganhei dinheiro com as redes, mas hoje quero contribuir com a vida das pessoas”, revela.

Descendente de italiano e noiva do empresário Otávio, Sara tem voz ativa como produtora, associada e líder. Suas postagens são bem estruturadas, porque entende a responsabilidade de influenciar. E o público responde. As mulheres se espelham em sua postura firme e técnica, e homens enxergam nela um modelo genuíno de sucessão familiar. “Aqui, o meu pai puxa o trator, o irmão, a plantadeira, e eu, a bazuca e o celular”, brinca.

Dentro do seu planejamento, quer fechar 50% da propriedade com pivôs de irrigação e já viu a di-

ferença. “De uma safra para outra, foram 100 sacas de soja por alqueire a mais. Em dois anos, o investimento se pagou”, revela.

Em pouco mais de cinco anos de influencer e uma vida inteira como produtora rural pela frente, Sara tem plantado e colhido respeito. E mostra que o agro do futuro já tem nome, sobrenome e muita presença online. Ficou curioso, dá um scroll (rolar na tela) no perfil dela: @sara-zancanella.

NÚMEROS DO COOPERATIVISMO

C.VALE

- Unidades: **201**
- Associados: **29.407**
- Funcionários: **15.514**
- Faturamento: **R\$ 21,98 bilhões**

Fonte: C.Vale



● Acesse o QRCode e assista uma das postagens da influencer **Sara**

A VOZ QUE BROTOU DA COPA DE UMA ÁRVORE

Sirlei Benetti é a mulher que conectou o campo à internet com propósito bem definido



Antes de ter um portal, um best-seller e milhares de seguidores, Sirlei Benetti já era comunicadora, só que o palco era a copa de uma mangueira, e os botões da mesa de som e o microfone da imaginária rádio eram tampinhas de garrafa. Ali, no quintal da roça em Palotina (PR), ela cantava, dava notícias e fazia merchan com a mesma energia que hoje leva para os palcos e para as redes sociais.

Aos 42 anos, jornalista de formação, Sirlei tem uma trajetória que começou no rádio, passou por 20 anos de televisão como repórter, apresentadora e editora-chefe, e ganhou nova vida na pandemia. Foi quando ela trocou a bancada do telejornal pelo Instagram, o TP (projeto de texto) pelo YouTube e lançou o portal Sou Agro, que hoje soma mais de 150 mil seguidores em suas plataformas.

Mas não foi só uma mudança de carreira. Foi uma virada de propósito ao se tornar palestrante, em 2022. “Eu sou o meu

Sirlei cresceu vendo a família resolver tudo com a C.Vale, dos insumos ao manejo das granjas de frango. “O cooperativismo e o agro são sinônimos de prosperidade”, resume.



● Jornalista, palestrante e influencer, Sirlei Benetti é a voz do agro



● Sirlei: primeiros vídeos virais foram sobre geadas, leite e o fake news do frango com hormônio, com mais de 1 milhão de views

negócio”, diz ela, revelando que já ministrou mais de 350 palestras motivacionais, principalmente para mulheres de cooperativas e de sindicatos rurais, impactando desde pequenos grupos até plateias com cinco mil pessoas. “O palco é vivo. É onde vejo a transformação acontecer. A internet me leva mais longe, sem limites geográficos.”

SOTAQUE DO INTERIOR

Casada com Luiz Carlos, mãe de Rafael e Felipe, Sirlei é raiz. Anda descalça, joga bola, rola na grama e fala “pórta” com orgulho do sotaque interiorano. Cresceu no sítio até os 16 anos. Seu primeiro “carro” foi a boleia de um trator. Aos 12, já dirigia o fusca da família. Hoje, pi-



● Acesse o QRCode e assista uma das postagens da influencer **Sirlei**

lota sua própria empresa, emprega pessoas e influencia milhares.

O agro e o cooperativismo estão no seu DNA. Cresceu vendo a família resolver tudo com a C.Vale, dos insumos ao manejo das granjas de frango. “O cooperativismo e o agro são sinônimos de prosperidade”, resume a inquieta influencer, que recentemente lançou mais um produto com sua marca, o podcast SouAgroCast.

VIRALIZOU

Os primeiros vídeos virais foram sobre geadas, qualidade do leite e o fake news do frango com hormônio, com mais de 1 milhão de views. E ela aprendeu rápido em como lidar com haters (comentários odiosos). “Conhecimento”, resume. Sirlei usa os storytelling (historinhas), humor e até indignação para engajar, mas nunca sem propósito. Nas palestras ou nas redes, o foco é sempre o agro.

Sirlei não se alinha com marcas

que não compartilham seus valores. Para ela, influência é responsabilidade. E todos os dias, recebe mensagens que confirmam que sua voz está mudando vidas. “Quero ser conhecida e reconhecida com minha missão de comunicadora”.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA C.VALE

Área	Participações	Treinamento Horas
Recursos humanos	282.607	741.468
Organização feminina	6.096	769.570
Formação pessoal e cooperativista	8.183	277.072
Qualificação técnica	19.925	125.337
Total	316.811	1.913.447

INFLUENCER QUE NASCE DO CAMPO

Raquel não vende só produtos. Vende conhecimento, experiência e inspiração



Se você acha que gestão rural e influência digital não combinam, é porque ainda não conhece Raquel Wedmann. Aos 36 anos, ela mostra que é possível ser raiz e digital ao mesmo tempo.

Com mais de 140 mil seguidores no Instagram e TikTok, transformou a rotina da fazenda da família em conteúdo técnico, autêntico e inspirador. Seus vídeos e stories cheios de personalidade projetam Raquel como uma das principais vozes do agro nas redes.

A história começa com duas mulheres fortes, dona Melita, sua mãe, que casou cedo e sempre foi uma gestora impecável do lar, e a tia Geni, que perdeu o pai ainda jovem e assumiu a fazenda ao lado do irmão Erno, pai de Raquel. Geni planejava, Erno executava.

Hoje, o ciclo se repete. Raquel lidera a gestão e seus irmãos Michel, Rafael e Felipe operacionalizam. Segundo ela, sucessão familiar exige regras, pulso firme e muita comunicação. “Sucessão não é herança.

Raquel só compartilha o que acredita. Isso a tornou uma influenciadora respeitada por multinacionais e por milhares de pessoas, especialmente mulheres e meninas que se inspiram nela para tomar decisões.



● Raquel Wedmann, administradora, engenheira agrônoma e influencer



● Raquel e as mulheres que a influenciaram: a mãe Melita e a tia, Geni. Rotina da fazenda virou conteúdo técnico

Todos têm que gostar e trabalhar no negócio para receber os dividendos”, sentencia.

DOCTORADO PRÁTICO

Formada em administração e engenharia agrônoma, com especialização em fertilidade de solo, Raquel também fez “doutorado prático” com os pais e a tia. Desde 2017, compartilha nas redes sociais a vida no campo, sem filtros, mas com muito conhecimento. E foi aí que virou referência, inclusive sendo embaixadora da Ram Brasil no setor agro, e no lançamento de um modelo da marca apareceu de vestido social e bota, claro.

Raquel não fecha parcerias por dinheiro. “Vendo conhecimento e experiência”, diz. Associada da C.Vale, ela só

compartilha o que acredita. Isso a tornou uma influenciadora respeitada por multinacionais e por milhares de pessoas, especialmente mulheres e meninas que se inspiram nela para tomar decisões e assumir a gestão de suas propriedades. “Influenciar pessoas é uma responsabilidade muito grande”, constata a terceira filha do seu Erno.

PRETENDENTES NAS REDES SOCIAIS

A fazenda da família Wedmann, em Santa Rita, interior de Terra Roxa (PR), tem silos e pivôs de irrigação. Em 2019, criaram uma holding para organizar a sucessão e garantir qualidade de vida às novas gerações. Raquel já pensa em formar sua própria família. “Antes conhecia os pretendentes nas festas da comunidade, agora é pelo Instagram”, brinca.

Ela se mantém atualizada com apoio técnico da C.Vale, RTVs e

congressos. Além da lavoura e do mercado imobiliário, as redes sociais são uma fonte de renda crescente, e, segundo Raquel, se desse mais atenção, superaria todas as outras.

Mas o foco segue firme ao mostrar o agro com verdade, respeito e governança. “As plataformas ajudam a mostrar, para quem vive no campo e para quem nunca pisou numa fazenda, a força do agro” resume a digital influencer.

DESEMPENHO DA C.VALE (2024)

- Faturamento: **R\$ 21,98 bilhões**
- Impostos: **R\$ 600 milhões**
- Soja: **45.409 milhões sacas**
- Milho: **36.625 milhões sacas**
- Frangos: **389.574 mil toneladas**
- Peixes: **47.608 mil toneladas**
- Mandioca: **121.814 mil toneladas**
- Leite: **10.144 milhões litros**
- Suínos: **65.490 milhões quilos**



● Acesse o QRCode e assista uma das postagens da influencer **Raquel**



Sinop

C.Vale orienta produtores de Mato Grosso sobre mercado e gestão de risco

EVENTOS FORAM REALIZADOS ENTRE 26 E 29 DE AGOSTO COM PARTICIPAÇÃO DA EMPRESA STONEX

A C. Vale reuniu produtores Arurais de Mato Grosso, no final de agosto, para apresentar tendências de mercado e gestão de risco. A programação contou com a participação do consultor sênior em gerenciamento de riscos da Stonex, Étore Baroni. Ele abordou o comportamento do mercado, nos últimos anos, fatores que influenciaram os preços dos grãos e as expectativas para o futuro próximo. “Compartilhamos um panorama de mercado, mostrando o que im-

pactou o setor nos últimos anos e o que pode influenciar daqui para frente. O objetivo é trazer clareza para que o produtor tome decisões mais seguras e estratégicas”, explicou Baroni.

O gerente regional da C.Vale em Mato Grosso, Renato Rambo, destacou a relevância do encontro dentro do novo ciclo de investimentos da cooperativa para o Centro-Oeste do Brasil. Ele lembrou que, recentemente, a C.Vale começou a operar em Goiás com o objetivo de atender a demanda por sementes de soja das unidades de Mato Grosso. “Esse evento é importante porque traz informações que ajudam nossos produtores nas decisões do dia a dia. Nosso papel é apoiar o associado, oferecendo conhecimento e ferramentas que auxiliem na gestão

de riscos e na busca de melhores resultados”, ressaltou Rambo.

“REALISTA E ATUALIZADA”

“Foi uma experiência enriquecedora, que nos permitiu compreender melhor as tendências sobre o mercado de soja e milho, aprofundar o conhecimento e refletir sobre estratégias para os próximos meses”, comentou Juan Pedro Nunes Bescansin associado filho do também associado Joacir Bescansin, de Sorriso. Para Vitório Ângelo Cella, do mesmo município, “a palestra foi realista, atualizada, nos mostrou que precisamos ter cuidado para tomar decisões e aproveitar os melhores momentos”. Para Carmo Luiz Pellenz, de Sinop, “a palestra nos deu uma base de informações que precisamos para tomar deci-



Nova Uiratã



Nova Mutum

sões mais acertadas num mercado tão competitivo e com margens de lucro cada vez menores”. Também de Sinop, Cleibe Rodrigues da Costa aprovou a iniciativa da cooperativa de orientar sobre os cenários atual e futuro de grãos. “Agradeço a oportunidade, foi muito importante”, concluiu.

PARTICIPANTES

- Sinop - 110
- Nova Uiratã/S. L. Gonzaga - 94
- Sorriso/Vera - 40
- Nova Mutum - 95
- Total: 339



Sorriso

COOPERATIVISMO UNE PESSOAS NO DIA C

INICIATIVAS MOBILIZARAM COMUNIDADES E BENEFICIARAM FAMÍLIAS E ENTIDADES EM DIVERSOS MUNICÍPIOS

O Dia de Cooperar, celebrado no último sábado de agosto, é marcado pelo voluntariado e por iniciativas em benefício das comunidades. Em municípios onde a C.Vale está presente, ocorreram atividades de arrecadação de mantimentos, eventos voltados ao lazer das famílias e outras ações solidárias.

Para o presidente da cooperativa, Alfredo Lang, a data representa o reconhecimento do valor do trabalho coletivo, da união de esforços e da capacidade de transformar vidas. “É acreditar que, por meio da cooperação, podemos construir um mundo mais próspero para todos”, destacou.

CORRENTE DE SOLIDARIEDADE

Entre as iniciativas do Dia C, um exemplo foi a mobilização em São Pedro do Iguaçu (PR). Em parceria com o Sicredi, foi arrecadada mais de uma tonelada de alimentos, transformados em cestas básicas distribuídas a famílias em situação de vulnerabilidade, por meio da entidade Auxílio Fraterno da paróquia São Pedro Apóstolo.

Já em São Luiz Gonzaga (RS), uma corrente de solidariedade resultou na coleta de aproximadamente 330 quilos de alimentos, destinados ao Hospital São Luiz Gonzaga e ao Lar Escola Nossa Senhora Conquistadora.



Em São Pedro do Iguaçu (PR), ação beneficiou o Auxílio Fraterno

FORÇA C

A força do cooperativismo se reflete em números expressivos. No mundo, mais de 3 milhões de cooperativas reúnem cerca de 1 bilhão de cooperados, gerando em torno de 280 milhões de empregos, mostrando a amplitude e a abrangência desse modelo. No Brasil, o setor conta com 4.384 cooperativas, 25,8

milhões de cooperados e mais de 578 mil empregos gerados, movimentando R\$ 757,9 bilhões de faturamento, com R\$ 51,3 bilhões em sobras distribuídas.

Entre elas, a C.Vale se destaca pela dimensão de suas operações. São 201 unidades, mais de 29 mil associados e quase 16 mil funcionários espalhados por diferentes estados.



Acima, campanha de arrecadação de alimentos realizada em **Alto Piquiri (PR)**. Abaixo, à esquerda, participantes do Dia C em **Julio de Castilhos (RS)**. À direita, parte dos alimentos que foram doados ao hospital de **São Luiz Gonzaga (RS)**





Participantes do Cooperjúnior no auditório da sede da C.Vale com o vice-presidente do Conselho de Administração, Ademar Pedron (camisa azul)

3... 2... 1... gravando

PARTICIPANTES DO COOPERJÚNIOR CRIAM PODCAST NA SEDE DA C.VALE, EM PALOTINA

Um grupo de 18 adolescentes participantes do Cooperjúnior, filhos e netos de associados dos municípios de Palotina, Terra Roxa, Maripá, Assis Chateaubriand e Francisco Alves, visitou a sede administrativa da C.Vale, no dia 6 de setembro. Acompanhados dos professores, os participantes da fase 01 - 9ª turma foram recebidos pelo vice-presidente, Ademar Pedron, que contou a história da cooperati-

va. “Aqui foi onde tudo começou, tivemos o primeiro armazém e depois disso a C.Vale expandiu e chegou ao tamanho que está hoje, com processos modernizados e atendendo clientes de diversas partes do mundo”, disse.

PODCASTS

Os participantes fizeram um tour pelo prédio e, com auxílio da equipe da Assessoria de Qualidade de Comunicação Social, os jovens gravaram podcasts com bate-papo sobre o 5º princípio do cooperativismo (educação, formação e informação) e o que aprenderam durante a visita.

COOPERJÚNIOR

Criado em 2014 para estimular a cultura cooperativista entre as novas gerações, trabalhando temas relacionados à ética, cidadania, princípios e valores cooperativistas, o Cooperjúnior já qualificou mais de mil jovens, com idades entre 13 e 17 anos.

Neste ano, 67 adolescentes participam do programa. “A iniciativa tem importância estratégica e social, com objetivo de formar futuros líderes do agronegócio, preparando para assumir papéis ativos dentro da cooperativa”, pontuou a analista de cooperativismo da C.Vale Aline Glaeser Sangalli Marques.

FRANCISCO ALVES (PR) - A C.Vale entregou, em maio, uma plataforma Bocuda, série 08, da Vence Tudo, ao produtor **Flaudir Garbin**, o Ti. O implemento foi usado para a colheita do milho safrinha nas propriedades em que o associado dedica à produção de grãos no bairro Catarinense, interior de Francisco Alves (PR). **Garbin** disse que o bom relacionamento com a C.Vale pesou na decisão do investimento.



PALOTINA (PR) - Produtor **Luis Henrique De Carli** adquiriu uma semeadeira Select, fabricada pela Kuhn. O implemento possui capacidade para semear 21 linhas de trigo. O vendedor **Mirão Sperb** entregou a semeadeira ao associado de Esquina Progresso, interior de Palotina. **Luis Henrique** e o pai **Ricardo** cultivam 290 hectares e aproveitaram a oportunidade oferecida pela C.Vale para substituir a semeadeira que vinham utilizando.

MARIPÁ (PR) - Vendedor **Bruno Pontes** entregou a **Darci Richter** um conjunto frontal Panter, vendido pela C.Vale. O implemento pode ser usado para o abastecimento de plantadeiras. O associado é produtor de grãos em Maripá, no oeste do Paraná.





MARIPÁ (PR) - O casal **Estevão e Analice Pandini** passou a utilizar um rolo faca de 9,2 metros de comprimento, transportável, fabricado pela Panter. Eles são produtores de soja e milho em Pérola Independente, interior de Maripá (PR). Os consultores **Bruno Pontes** (de barba) e **Mirão Sperb** entregaram o implemento em agosto de 2025.

MARIPÁ (PR) - Família **Seyffert** adquiriu uma desensiladeira Schemaq 3.0 para utilização na propriedade em Maripá onde eles produzem leite. Na foto, **Alcir** e a esposa **Loreni** com os filhos **Cristiano** e **Djonatan** no momento da entrega do implemento pelo consultor de máquinas da C.Vale **Bruno Pontes**.



CASCADEL (PR) - A C.Vale de Cascavel entregou ao casal **Vanice** (roupa rosa) e **Juarez Zitterell** um rolo faca Schemaq, modelo 4.0, com quatro metros de comprimento. Na foto, estão ao lado do produtor o consultor **Carlos Colla**, o vendedor de máquinas **Guilherme Rocha**, o técnico de máquinas **Júlio César de Aquino** e o estagiário **Gustavo Pires Luft**.



SORRISO (MT) - A C.Vale entregou ao produtor **Rafael Ferronato** uma enfardadora Kuhn, modelo VB 3260, com taxa variável. O implemento vai ser usado na Fazenda Ypê, de Sorriso (MT). Na foto, o assistente técnico de máquinas **Ancelmo Leal**, **Raphael Ferronato** e o pai **Jones**, o vendedor **Alexsandro Marchetti**, o gerente da unidade local **Emanuel Schmitz**, e o consultor técnico **Luiz Gustavo Leal**.



PALOTINA (PR) - O vendedor **João Pedro de Melo** entregou uma plaina frontal Panter, modelo PHP 1200, aos produtores **Giovane** (blusa preta) e **Castilho Hendges**. O implemento será usado na propriedade onde eles produzem grãos e frangos em Nice, interior do município de Assis Chateaubriand. A venda do equipamento foi realizada pela unidade da C.Vale de Palotina.

NOVA SANTA ROSA (PR)

O produtor **Luiz Deimling** e a esposa **Lorena** receberam, no dia 16 de julho, uma plantadeira Kuhn PG 1100, modelo Extra 11 X 45. Junto com o implemento vieram um marcador de linha, kit Titanium e um monitor de plantio Saframax SM3X. Na foto, o subgerente da unidade da C.Vale de Alto Santa Fé, **Leonardo Sott**, **Lorena Deimling** e o marido **Luiz**, o vendedor da farmácia veterinária **John Groeler** e o vendedor de máquinas **Bruno Pontes**.



PAIXÃO PELA PRODUÇÃO

Com Leidineri e Jailton estão os filhos Fellipe, de 20 anos, e Rafael, de 14

NA FAMÍLIA RIGO SIQUEIRA, DE SANTA MARIA DO OESTE, O GOSTO PELA ATIVIDADE LEITEIRA VEM DE BERÇO

O relevo acidentado onde matas fechadas protegem riachos que correm pelas curvas dos vales abriga grandes instalações e centenas de animais que são, ao mesmo tempo, sonho e realização de uma família. No interior de Santa Maria do Oeste, região central do Paraná, a família Rigo Siqueira encontrou um “refúgio” em que os 950 metros de altitude fornecem boa parte do conforto térmico que o gado ho-

landês requer para expressar todo o seu potencial para a produção de leite.

Ao pé de uma colina estão as instalações que abrigam 400 vacas em produção. Leidineri Rigo Siqueira é uma apaixonada pelos animais. “Desde que me lembro por gente, tiro leite. Com 6 anos de idade já tinha minha vaca ‘pra’ ordenhar”, conta, toda animada.

Ela lembra que, quando casou com Jailton Siqueira, ganhou três bezerras. Três anos depois, em 2007, as vacas começaram a produzir leite. Aos poucos eles foram aumentando o número de animais e mantiveram o gado no pasto. Em 2015,

adotaram a tecnologia free stall e compost barn para impulsionar a produção e melhorar a rentabilidade. São quatro barracões para vacas em produção, vacas secas e novilhas, e um galpão para as bezerras.

RAIO X FAZENDA SIQUEIRA

- **Local:** Santa Maria do Oeste (PR)
- **Vacas em lactação:** 400 animais
- **Rebanho total:** 900 animais
- **Produtividade:** 39 litros vaca/dia
- **Produção diária:** 15 mil litros
- **Consumo do rebanho total:** 25 toneladas/dia
- **Funcionários:** 40

Três ordenhas diariamente

As vacas em lactação são ordenhadas três vezes ao dia por 15 funcionários que se revezam em três turnos. As ordenhas começam às 5h, às 13h e às 21h. Outros 25 funcionários cuidam do manejo dos animais. “O único horário em que a propriedade fica mais quieta é às 3 da tarde”, conta Leidineri.

Para alimentar um rebanho gigantesco, o casal cultiva 240 hectares de milho tanto no verão quanto no inverno. Cada hectare rende cerca de 150 toneladas de silagem. Outros 200 hectares são destinados à produção de pré-secado e 100 hectares para trigo, ambos para alimentação animal.

A reposição das vacas é feita com bezerras nascidas a partir de sêmen sexado (com sexo dos animais conhecido antes da inseminação). Em média, são 240 terneiras recebendo oito litros de leite por dia mais ração. O tratamento “de luxo” faz as bezerras crescerem no “modo turbo”. Elas ganham 1,26 quilo por dia e chegam aos 11 meses com 380 a 400 quilos. Essa média é superior aos 800 gramas/dia que os pecuaristas norte-americanos conseguem com seus melhores animais.

Com as novilhas chegando com pleno vigor à fase de lactação, a produtividade média das vacas da propriedade é de 39 litros/dia. O bom desempenho dos animais atrai a atenção de instituições de ensino e a fazenda recebe estudantes universitários que vão conhecer a tecnologia e o manejo dos animais.

MARGEM APERTADA

A produtividade elevada ameniza o efeito dos baixos preços do leite. “O cenário está ruim. O preço mal cobre o custo de produção”, diz Jailton. Mesmo assim, a es-



Jailton, Leidineri e o veterinário da C.Vale Paulo Sergio Fernandes Schmidt

posa não esconde o prazer com a atividade. “É prazeroso ver o bom desempenho dos animais. É a realização de um sonho que eu tinha



Mesmo com dificuldades da atividade, produção de leite é realização de um sonho para Leidineri

ainda antes de casar”, argumenta.

Leidineri é muito zelosa não somente com a produtividade média, que é um dos fatores mais importantes para a definição da rentabilidade do negócio. Ela entende que o leite precisa chegar com qualidade ao consumidor. “As vacas respondem ao cuidado que temos com elas. Se são bem tratadas, temos um produto de qualidade. A gente preza pelo leite que chega para as crianças e os idosos”, assegura.

Com Leidineri e Jailton estão os dois filhos - Felipe, de 20 anos, e Rafael, de 14. Eles auxiliam os pais nas atividades e planejam permanecer na propriedade para dar sequência às atividades da família. Mas ainda antes do final do ano eles vão ganhar a companhia de Emanoelli. A pequena ainda não sabe, mas, se depender da mãe, a filha mais nova também vai ter a sua bezerrinha para cuidar e pegar gosto bem cedo pela produção de leite.



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

AGOSTO E SETEMBRO DE 2025

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Vilamir Tussi	Francisco Alves	1,493
2 Nivaldo de Souza	Palotina	1,504
3 Maikon Mendes	Assis Chateaubriand	1,530
4 Etelvino Benetti	Palotina	1,538
5 Ademir Sividini	Maripá	1,540
6 Mário Molinari	Francisco Alves	1,576
7 Carlos Gris	Palotina	1,579
8 Etelvino Benetti	Palotina	1,586
9 Ademir Sividini	Maripá	1,592
10 Mário Molinari	Francisco Alves	1,594
11 Odir Cividini	Maripá	1,595
12 Valdenir dos Santos	Assis Chateaubriand	1,600
13 Jair Ferracini	Assis Chateaubriand	1,604
14 Jair Seiboth	Maripá	1,614
14 Jaime Ferracini	Assis Chateaubriand	1,614
15 Hernandes de Godoy	Tupãssi	1,615

.....
Aviários climatizados

1 Hebe Warmling	Maripá	1,417
2 Neuza Brugnari	Assis Chateaubriand	1,428
3 Ademir Schlemmer	Toledo	1,430
4 Evanildo Gieseler	Maripá	1,457
5 Abel Lorenzini	Assis Chateaubriand	1,477
6 Sebastiao Dal'Boit	Assis Chateaubriand	1,484
7 Francisco Cripa	Francisco Alves	1,488
8 Marcel Leonardi	Toledo	1,493
9 Édson Marques	Terra Roxa	1,501
10 José Gomes	Iporã	1,503
11 Valdomiro Yassue	Terra Roxa	1,521
12 Hebe Warmling	Maripá	1,523
13 Thiago Benetti	Palotina	1,525
14 Marcel Leonardi	Toledo	1,531
15 Castillo Hendges	Assis Chateaubriand	1,538



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Maria Vial Pozzan	74.946	Palotina
Ronaldo de Souza	66.930	Francisco Alves
Inácio Mattiuzzi	60.746	Terra Roxa
Granja Qualytá	56.099	Palotina
Pedro de Souza Neto	54.252	Francisco Alves
João Pereira	52.912	Francisco Alves
Gilberto Canal	39.195	Palotina
Cláudio Schulz	37.065	Terra Roxa
Adertino da Silva	31.114	Francisco Alves
Victor Borgmann	29.774	Marechal C. Rondon

SETEMBRO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Maria Vial Pozzan	71.329	Palotina
Ronaldo de Souza	68.261	Francisco Alves
Inácio Mattiuzzi	66.892	Terra Roxa
Granja Qualytá	65.095	Palotina
João Pereira	55.548	Francisco Alves
Pedro de Souza Neto	54.015	Francisco Alves
Cláudio Schulz	39.526	Terra Roxa
Gilberto Canal	38.793	Palotina
Adertino da Silva	31.557	Francisco Alves
Victor Borgmann	30.339	Marechal Cândido Rondon



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Gilberto Canal	38,4	Palotina
Maria Vial Pozzan	32,8	Palotina
Luis Carlos Vanelli	32,3	Francisco Alves
Victor Borgmann	31,0	Marechal C. Rondon
Granja Qualytá	29,6	Palotina
Cláudio Schulz	29,4	Terra Roxa
Inácio Mattiuzzi	28,1	Terra Roxa
João Pereira	25,9	Francisco Alves
Alírio Vanelli	25,4	Francisco Alves
Odirlei Hermes	25,0	Nova Santa Rosa

SETEMBRO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Maria Vial Pozzan	37,1	Palotina
Gilberto Canal	36,6	Palotina
Luis Carlos Vanelli	35	Francisco Alves
Cláudio Schulz	33,7	Terra Roxa
Granja Qualytá	33,3	Palotina
Victor Borgmann	31,6	Marechal C. Rondon
Hidekatsu Takahashi	30	Terra Roxa
Inácio Mattiuzzi	29,3	Terra Roxa
Alírio Vanelli	29,2	Francisco Alves
Idílio Dalastra	25,8	Palotina



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Agosto de 2025

Setembro de 2025

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Maria Varolo	Terra Roxa	1,361
Rodrigo Amaral	Assis Chateaubriand	1,384
Maria Varolo	Terra Roxa	1,388

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Flávio Paulert	Palotina	1,367
Maurício Canevese	Palotina	1,372
Elízia Reganhan	Assis Chateaubriand	1,375

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Pedro Lessa	Francisco Alves	3,77
Roberta Buttini	Palotina	3,68
Miguel de Mattos	Francisco Alves	3,51

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Ricardo de Carli	Palotina	3,77
Elizia Reganhan	Assis Chateaubriand	3,49
Pedro Lessa	Francisco Alves	3,47

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Eder Cecluski	Palotina	224
Maria Varolo	Terra Roxa	223
Rodrigo Pawlowski	Palotina	222

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Elízia Reganhan	Assis Chateaubriand	241
Flávio Paulert	Palotina	230
Idalino Bernardi	Palotina	220



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em AGOSTO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º AndréGalante***	Maripá	327
2º Bernardete Gabriel*	Alto Santa Fé	306
3º Clair Gil***	Bairro Catarinense	306

AGOSTO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	274
Wilson Bottini***	Vila Nice	273
Carlos Piovesan***	Palotina	256

AGOSTO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Alicio Kich***	Vila Candeia	320
Anderson Dierings**	Alto Santa Fé	293
Roberto Fiorentin***	Novo Sobradinho	286

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em SETEMBRO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Hardi Hasper*	Santa Rita	327
2º Gidion Dumes***	Alto Santa Fé	325
3º Rogério Muller***	Maripá	323

SETEMBRO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Daltro Lang***	Alto Santa Fé	286
Antoninho Luchetta***	Toledo	284
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	272

SETEMBRO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Ivete Kolling***	Alto Santa Fé	316
Vander Pasqualli***	Vila Candeia	302
Eliseu Sehn***	Perola Independente	292

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM SETEMBRO/OUTUBRO DE 2025

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS			30 ANOS		
Lisete Tessele	01/09/2000	Palotina	Ione Padilha	24/10/2000	Palotina
Carmen Benetti	06/09/2000	Palotina	Orlando Hildebrand	25/10/2000	Brasilândia
Eloir Lovera	06/09/2000	Bela Vista	Orlando de Souza	25/10/2000	Brasilândia
Euclério Antonioli	06/09/2000	Terra Roxa	30 ANOS		
Vanderlei Scarpeta	06/09/2000	Terra Roxa	Luiz Carlos Biezu	12/09/1995	Palotina
Isaias da Silva	06/09/2000	Brasilândia	Thereza Schreiber	12/09/1995	Maripá
Francisco Magalhães	06/09/2000	Paulistânia	Ivo Schwarz	12/09/1995	Maripá
Ênio Horing	06/09/2000	Terra Roxa	Jair Kortz	12/09/1995	Candeia
André Sornberger	12/09/2000	Palotina	Adevanil Brazao	21/09/1995	Terra Nova
Mércia Costa	12/09/2000	Amambai	Cláudia Zanin	26/09/1995	Palotina
Hélio Falkowski	12/09/2000	Terra Roxa	Andréa Wustro	11/10/1995	Palotina
Jonis Riedi	19/09/2000	Palotina	Ênio Hubner	17/10/1995	Assis Chateaubriand
Hari Steffan	19/09/2000	Santa Rita do Oeste	35 ANOS		
Moacir Raimondi	19/09/2000	Bairro Catarinense	Ademar Pierezan	11/09/1990	Nova Ubiratã
Aurélio da Silva	19/09/2000	Bairro Catarinense	Adir Mattiuzzi	02/10/1990	Palotina
Inácio Royer	25/09/2000	Vila Nova - Toledo	Lídio Silva	02/10/1990	Terra Roxa
Bernardo Horing	26/09/2000	Terra Roxa	Lourdes Riboldi	02/10/1990	Terra Roxa
Madalena Kihara	26/09/2000	Guáira	Luiz Carlos Tiossi	02/10/1990	Novo Horizonte
Cláudio Kihara	26/09/2000	Guáira	Sergio Assis	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Joaquim Jacobsen	26/09/2000	Nova Mutum	Suecir Centenaro	26/10/1990	Palotina
Pedro Pilatti	26/09/2000	Novo Horizonte	Joel Puginski	26/10/1990	Palotina
Adir Schulz	26/09/2000	Maripá	Marcos Totoli	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Márcio Raimondi	26/09/2000	Bairro Catarinense	Agnaldo Teruel	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Antônio Hermenegildo	26/09/2000	Brasilândia	Artur Jordan	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Elaine Pereira	27/09/2000	Diamantino	Hermes Carvalho	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Domingos Fedrigo Neto	28/09/2000	Toledo	José de Souza	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Bernhard Lingnau	02/10/2000	Bela Vista	Luiz Carlos Evangelista	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Odinei Bozeli	03/10/2000	Paulistânia	Pedro Gurzinski	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Édson Keller	03/10/2000	Nova Mutum	Ildo Zoz	26/10/1990	Maripá
Vilmar Brancalione	10/10/2000	Nova Mutum	Maria de Lima	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Takeo Matsui	13/10/2000	Terra Roxa	Maria de Castro	26/10/1990	Brasilândia
João Matias	13/10/2000	Terra Roxa	Ney Pioto	26/10/1990	Encantado do Oeste
Evanice Conte	13/10/2000	Nova Mutum	Antônio Tormen	26/10/1990	Palotina
Alexandre Vanin	13/10/2000	Terra Roxa	Carlos de Oliveira	26/10/1990	Alto Piquiri
Delmir Penz	17/10/2000	Palotina	Adilson Nespoli	26/10/1990	Terra Nova
Marcelo de Oliveira	17/10/2000	Assis Chateaubriand	João de Souza	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Luiz Vanin	17/10/2000	Guáira	Denilson Nespoli	26/10/1990	Terra Nova
Marisa Santana	17/10/2000	Pérola Independente	José de Almeida	26/10/1990	Brasilândia
Sérgio Sapelli	17/10/2000	Pérola Independente	Aurélio Vieceli	26/10/1990	Palotina
Dirceu Santore	17/10/2000	São Camilo	Michael Isenberg	26/10/1990	Palotina
Alaércio da Silva	17/10/2000	Alto Piquiri	Leosmar Specia	26/10/1990	Palotina
Terezinha Carmelo	17/10/2000	Brasilândia	Luís Carlos Martinelli	26/10/1990	Candeia
José Cravo	17/10/2000	Brasilândia	Alvino Freschi	26/10/1990	Assis Chateaubriand
Osmar da Conceição	17/10/2000	Brasilândia			



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM SETEMBRO/OUTUBRO

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
40 ANOS			50 ANOS		
José Paião	04/09/1985	Assis Chateaubriand	José Belice	02/09/1980	Assis Chateaubriand
Ampélio Biezus	04/09/1985	Palotina	José Ribeiro Neto	02/09/1980	Terra Roxa
Olímpio Isaaka	04/09/1985	São Francisco	Osmar Ribeiro	02/09/1980	Terra Nova
Jairo Alves	04/09/1985	Palotina	Alcione Baldi	02/09/1980	Palotina
João Crispim Costa	04/09/1985	Terra Roxa	Ivo Gris	12/09/1975	Palotina
José Crispim Costa	04/09/1985	Terra Roxa	Mário Elert	12/09/1975	Maripá
Ildo Cocco	04/09/1985	Diamantino	Otto Schneider	12/09/1975	Maripá
João Bellinatto	04/09/1985	Assis Chateaubriand	Dorival Vidotti	12/09/1975	Assis Chateaubriand
José Barbosa	02/10/1985	Bairro Catarinense	José Rubio	12/09/1975	Terra Nova
Eugênio Gemelli	02/10/1985	Palotina	Manoel Rocha	12/09/1975	Encantado do Oeste
Ronaldo Ioris	02/10/1985	Palotina	Antônio Simoes Filho	16/10/1975	Assis Chateaubriand
José Vargas	02/10/1985	Nova Mutum	Genésio de Carvalho	16/10/1975	Assis Chateaubriand
Mário Basilio	02/10/1985	Diamantino	Guilherme Beck Neto	16/10/1975	Assis Chateaubriand
Narciso Cargnin	02/10/1985	Diamantino	Luiz Franco	16/10/1975	Encantado do Oeste
Tarciso Frederico	02/10/1985		Ozéias Ramos	16/10/1975	Assis Chateaubriand
45 ANOS			Pedro Seren Neto	16/10/1975	Assis Chateaubriand
Ari Genero	02/09/1980	Palotina	Vinício de Castro	16/10/1975	Encantado do Oeste
Amélio Binotto	02/09/1980	Palotina	Ewaldo Bolduan	16/10/1975	Maripá
Alcedir Demarco	02/09/1980	Palotina	Guilherme Moers Filho	16/10/1975	Candeia
Egon Gnewuch	02/09/1980	Maripá	Luiz Guarianti	16/10/1975	Palotina
Élio Backes	02/09/1980	Palotina	Martiliano Jesuino	16/10/1975	Nice
Esperandino Turatto	02/09/1980	Palotina	Otto Gust	16/10/1975	Bairro Catarinense
Francisco de Andrade	02/09/1980	Encantado do Oeste	Sérgio Araldi	16/10/1975	Palotina
Frederico Ordig	02/09/1980	Palotina	Sérgio Malfatti	16/10/1975	Palotina
Geni Sari	02/09/1980	Palotina	Egídio Marquezim	16/10/1975	Palotina
Jandir Formentini	02/09/1980	Palotina	Irineu Lupatini	16/10/1975	Palotina
Jenair Pozzan	02/09/1980	Palotina	José Pasqualotto	16/10/1975	Palotina
Leonir Baiocco	02/09/1980	Nice	Sadi Marlow	16/10/1975	Candeia
Pedro Bordignon	02/09/1980	Palotina			
Selmo Piano	02/09/1980	Palotina			
Valdecy de Lima	02/09/1980	São Camilo			
Valdecir Patel	02/09/1980	Palotina			
Gomercinda Hedges	02/09/1980	Palotina			
Valério Patel	02/09/1980	Palotina			
Ademar Bloch	02/09/1980	Santa Rita do Oeste			
Rudi Fidler	02/09/1980	Santa Rita do Oeste			
Inácio Sapelli	02/09/1980	Pérola Independente			
Eliseu Schuchardt	02/09/1980	Maripá			
Ademar de Freitas	02/09/1980	Assis Chateaubriand			
Antônio Belice	02/09/1980	Assis Chateaubriand			
Eduardo Piveta	02/09/1980	São Francisco			
Eugênio Piva Neto	02/09/1980	Nice			
Izidoro Pivetta	02/09/1980	Palotina			
Joel Braga	02/09/1980	Assis Chateaubriand			



BRASIL

● EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Agosto 2025: 394 mil ton (+3,9%)

Receita: 699 milhões dólares (-11,9%)

Jan/Ago 2025: 3,39 milhões ton (-1,1%)

Receita: 6,3 bilhões dólares (-0,2%)

Maiores importadores: México, Emirados Árabes e Japão

● EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Agosto 2025: 121 mil ton (+2,8%)

Receita: 294 milhões dólares (+6,7%)

Jan/Ago 2025: 970 mil ton (+11,5%)

Receita: 2,33 bilhões dólares (23,8%)

Maiores importadores: Filipinas, Chile e China

Fonte: ABPA



Obra vai facilitar o trânsito, principalmente de cargas e o transporte coletivo com destino ao complexo agroindustrial da C.Vale

Contorno viário na reta final com execução em 75%

TRECHO COM OS TRABALHOS MAIS AVANÇADOS É O QUE LIGA PALOTINA A TERRA ROXA

No encerramento do 14º mês de trabalho, o ritmo das obras do contorno viário de Palotina segue à frente do previsto no planejamento. O índice de execução alcançou 75% ao final de setembro contra 73% da meta contratual.

O trecho com os trabalhos mais avançados é o que liga Palotina a Terra Roxa, com execução em 78%. Em seguida vem o segmento que conduz a Francisco Alves, com 75% das obras concluídas. O trecho entre Palotina e Assis Chateaubriand está 67% finalizado. Nos três trechos, o asfaltamento está bem próximo da conclusão, restando apenas 6% do total a realizar.

Nos seis meses restantes do

EVOLUÇÃO DAS OBRAS DO CONTORNO VIÁRIO

Data	Previsto	Feito
01/10/2024	5%	12%
01/12/2024	11%	19%
01/02/2025	20%	32%
01/04/2025	33%	46%
01/05/2025	39%	51%
01/06/2025	48%	58%
01/07/2025	55%	62%
01/08/2025	62%	66%
01/09/2025	68%	72%
01/10/2025	72%	75%

prazo previsto em contrato, os trabalhos mais complexos vão se concentrar no viaduto que está sendo erguido sobre o trevo de acesso ao complexo agroindustrial da C.Vale, na PR 182, que liga Palotina a Toledo. Para viabilizar a conclusão dos acessos ao viaduto, a rede elétrica

de alta tensão será remanejada. Esse serviço começou em 28 de setembro e deverá ser executado ao longo do mês de outubro.

Agora em setembro, a construtora Castilho estava empregando 171 trabalhadores e 64 máquinas e implementos nos três trechos. A obra está orçada em quase R\$ 170 milhões. O valor está sendo repassado pelo governo do Paraná à C.Vale, que assumiu a gestão da obra em agosto de 2024. A previsão da C.Vale e Castilho é entregar a obra no final de março de 2026.

O contorno viário de 15,2 quilômetros vai constituir a PR 975, facilitando o trânsito, principalmente de carga e o transporte coletivo com destino às indústrias da cooperativa. O fluxo de caminhões e ônibus vai se deslocar da área urbana de Palotina para o contorno viário, trazendo mais segurança a motoristas e pedestres.



Amargoso, azevém
buva e pé-de-galinha
têm solução!



Terrad'or[®]

Herbicida eficaz para o **manejo de folhas largas e gramíneas**, inclusive em **plantas resistentes** e de **difícil controle**.

CONFIA QUE É



oufino
agrocência

Saiba mais sobre
o herbicida
Terrad'or.



ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** RESTRIÇÕES ESTADUAIS: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.



YaraAmplix[®] BIOTRAC[™]

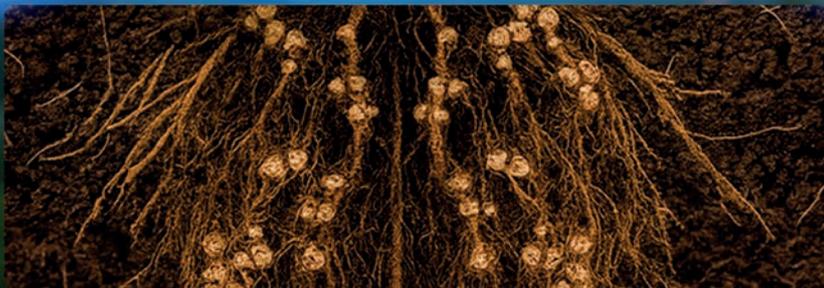
Amplie o potencial da sua lavoura com as soluções foliares da Yara Experimente YaraAmplix BIOTRAC!



Fertilizante que contém matriz orgânica fornecedora de **nitrogênio, potássio, boro e zinco**



Aumenta o uso de nutrientes, auxiliando no **desenvolvimento** vegetativo e na **eficiência** fotossintética



As plantas ficam **nutridas** e mais bem preparadas para enfrentar situações adversas



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yarabrasil.com.br

Acesse nossas redes sociais:

